



Nas autopeças da capital, as vendas se estabilizaram nos últimos dois meses

## Autopeças estimulam promoções

O comércio de autopeças em Aracaju vem se mantendo estável desde a implantação do Plano Real. Em algumas lojas as vendas já registram um pequeno crescimento. Como em outros setores, os empresários têm apelado para as promoções a fim de atrair os consumidores, parcelando o débito, em caso de venda a prazo, para até 60 dias, com juros que variam entre 4% e 5%. (Página 5A)

## Fraude em remédios é fiscalizada

O Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos, Manoel Edson Marques da Silva, tranquilizou a população sobre o problema causado pela comercialização de medicamentos com a composição adulterada. A irregularidade foi detectada no Paraná e, segundo Marques, proprietários de farmácias de Sergipe já vêm sendo orientados no sentido de evitar a fraude. (Página 4A)



A venda de remédios adulterados não foi verificada nas farmácias de Aracaju

# Fraude leva Tribunal a anular eleições proporcionais no Rio



Com as medidas do governo para conter o consumo, o prazo do crédito fica limitado

## Governo adota medidas para conter o crédito

A partir de hoje o prazo máximo dos crediários está limitado a três meses, ficam suspensos para novos grupos de consórcios a obtenção de carros por lance e a formação de consórcios para a compra de eletrodomésticos e eletroeletrônicos. As compras com cartões de crédito também serão restritas, porque acaba

a possibilidade de parcelamento do débito. Toda a compra em cartão tem que ser quitada na data de vencimento da fatura. As novas medidas foram anunciadas ontem pelo governo e têm o objetivo de corrigir os rumos do Plano Real. O Banco Central, por sua vez, decidiu flexibilizar a compra

de dólares no País. A partir de agora não existe mais o limite de US\$ 4 mil para turistas, que podem viajar para o exterior com qualquer volume de moeda estrangeira. Também foram extintos os limites para as remessas de dólares em alguns casos específicos, como tratamento de saúde e ensino. (Página 4B)



Itamar assinou a medida ontem

## Itamar acaba com Conselho de Educação

O presidente Itamar Franco assinou, ontem, medida provisória extinguindo o Conselho Federal de Educação (CFE) e criando, em seu lugar, o Conselho Nacional de Educação (CNE). Segundo o ministro da Educação, Murilo Hingel, o CFE está sendo extinto porque "alguns de seus membros transformaram o conselho em um balcão de negócios". "O Conselho Federal de Educação transformou-se em um grande cartório", desabafou.

Numa medida inédita no Brasil, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Rio de Janeiro decidiu ontem por unanimidade acumular as eleições proporcionais no Estado e organizar um novo pleito no dia 15 de novembro, quando acontecerá o segundo turno para governador. As Forças Armadas serão convocadas a acompanhar o processo. A decisão do TRE, que surpreendeu partidos políticos e candidatos que pediam a recontagem dos votos, foi tomada após a divulgação de um relatório do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que detectou a existência de quase 1

## Quadrilha é desarticulada

Uma quadrilha formada por assaltos em Sergipe, incluindo bancos, supermercados e carros-forte, foi descoberta esta semana, por policiais da 2ª Delegacia. As investigações são comandadas pelo delegado Everton Santana. Um dos envolvidos participou do assalto a um motorista de táxi, no bairro Santos Dumont, de quem levou na época

milhão de votos potencialmente fraudados no Estado. De acordo com o documento, 41 zonas eleitorais do Rio apresentaram resultados suspeitos, com percentuais de votos em branco para deputado federal e esta-

dual abaixo de 10%, quando deveriam ficar em torno de 20%. O TRE tentará impedir que os candidatos envolvidos nas fraudes disputem a nova eleição. Após a decisão de ontem, o Corregedor-Regional Eleitoral, Paulo César Salomão, disse que o TRE cassará o registro dos fraudadores. (Página 4B)

de um valor de R\$ 200 mil e ainda tentou roubar os últimos assaltos ocorridos no Estado tiveram a participação da quadrilha, identificada a partir dos objetos roubados e do veículo utilizado nos delitos. Na cidade de Itabaianinha, ela invadiu um supermercado. Depois roubou um carro-forte em Socorro, matando um vigilante, fugindo num Gol branco, segundo informaram as testemunhas ao depor na polícia.

## Revoltados com atraso, usuários depredam ônibus

Revoltados porque diariamente são obrigados a esperar até uma hora pelo coletivo, moradores do Conjunto Jardim, no município de Nossa Senhora do Socorro, depredaram ontem um ônibus da empresa São Pedro. O quebra-quebra começou por volta das 7 horas e foram destruídos bancos e vidros laterais e dos para-

brisas. Alguns dos depredadores prometem agora incendiar os ônibus da empresa, caso estes continuem demorando a chegar ao conjunto. Os usuários afirmaram que frequentemente chegam atrasados aos locais de trabalho, por conta do problema.

(Página 5A)



José Rivaldo chamou o autor das ameaças de "imbecil"

## Servidores rejeitam proposta

Reunidos em assembléia geral ontem pela manhã no Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe, os servidores públicos municipais decidiram rejeitar a proposta apresentada pelo prefeito da capital, José Almeida Lima, de pagar em 12 parcelas a dívida em atraso relativa aos direitos adquiridos. Depois da assembléia, a categoria saiu em passeata até a porta da prefeitura, onde realizaram um ato público e apresentaram uma contraproposta, que prevê o pagamento do débito em duas e seis parcelas, a depender dos níveis de cada servidor. (Página 5A)

## Equipe rubra vence e agora lidera grupo

O Sergipe conseguiu ontem à tarde um importante resultado para garantir a vaga do Grupo F às semifinais do campeonato brasileiro da segunda divisão. O time rubro derrotou o Tuna Luso, em Belém do Pará, por um a zero, e agora é líder isolado de sua chave com quatro pontos ganhos. O gol foi marcado aos 14 minutos do primeiro tempo pelo extremo direita Marcelo. O time rubro, que permanece na capital paranaense até o sábado, no domingo enfrenta o Ceará em Fortaleza. (Página 1B)

## Juiz afirma ser vítima de ameaças

O Juiz aposentado e deputado eleito do PTB, José Rivaldo Santos, compareceu ontem ao centro de Operações Policiais Especiais (COPE), da Secretaria de Segurança Pública, quando em depoimento reafirmou que vem sendo ameaçado de morte, através de telefonemas anônimos. Durante entrevista à imprensa, ele classificou de "imbecil" e "desajustado mental" a pessoa que vem ameaçando matá-lo. Rivaldo acredita que as ameaças tenham alguma relação com sua vida profissional, como juiz de menores. (Página 4A)

## Vereador quer apurar denúncias

(Página 3A)

### BOLSAS

Índice Bovespa fechou o pregão com queda de 3,07%, em 47.587 pontos, entre a máxima de +0,06% e a mínima de -5,38%. Volume financeiro de R\$ 285,133 milhões contra R\$ 313,420 milhões na terça-feira ou US\$ 332,594 milhões contra US\$ 370,341 milhões na terça-feira. Índice SENN, baixa de 1,77%. Contrato futuro do

### Mercado Financeiro

Ibovespa para dezembro, queda de 3,93%, em 51.300 pontos, entre a máxima de +0,19% e a mínima de -6,37%. Bolsa do Rio, queda de 1,65%, em 17.697 pontos. Volume financeiro de R\$ 47,1 milhões.

### BLUE CHIPS

Telebrás PN, -3,24%, a R\$ 41,80, lote de mil a US\$ 48,76,

Petrobrás PN, -3,60%. Vale do Rio Doce PN, -2,94%. Cemig PN, -2,86%. Eletrobrás PNB, -6,01%. Eletrobrás ON, -6,01%. CSN ON, -2,50%. Usiminas PN, -2,67%.

### JUROS

CDB prefixado de 30 dias a 59,63% ao ano. CDB pós-fixado 182 dias (TR), 18,17%. CDI,

5,62%. Over a 5,59% ao mês. Hot Money a 5,92% ao mês. Capital de giro a 66,67% ao ano. (Dados AE-TAXAS)

### OURO

Gramas do ouro à vista na BM&F a R\$ 10,78, alta de 1,70%. Contrato futuro de ouro para dezembro na Comex de Nova York, alta de US\$ 1,00, a US\$ 392,30. IDU a US\$ 0,82667, queda de 0,55%.

## JB decide intensificar a campanha

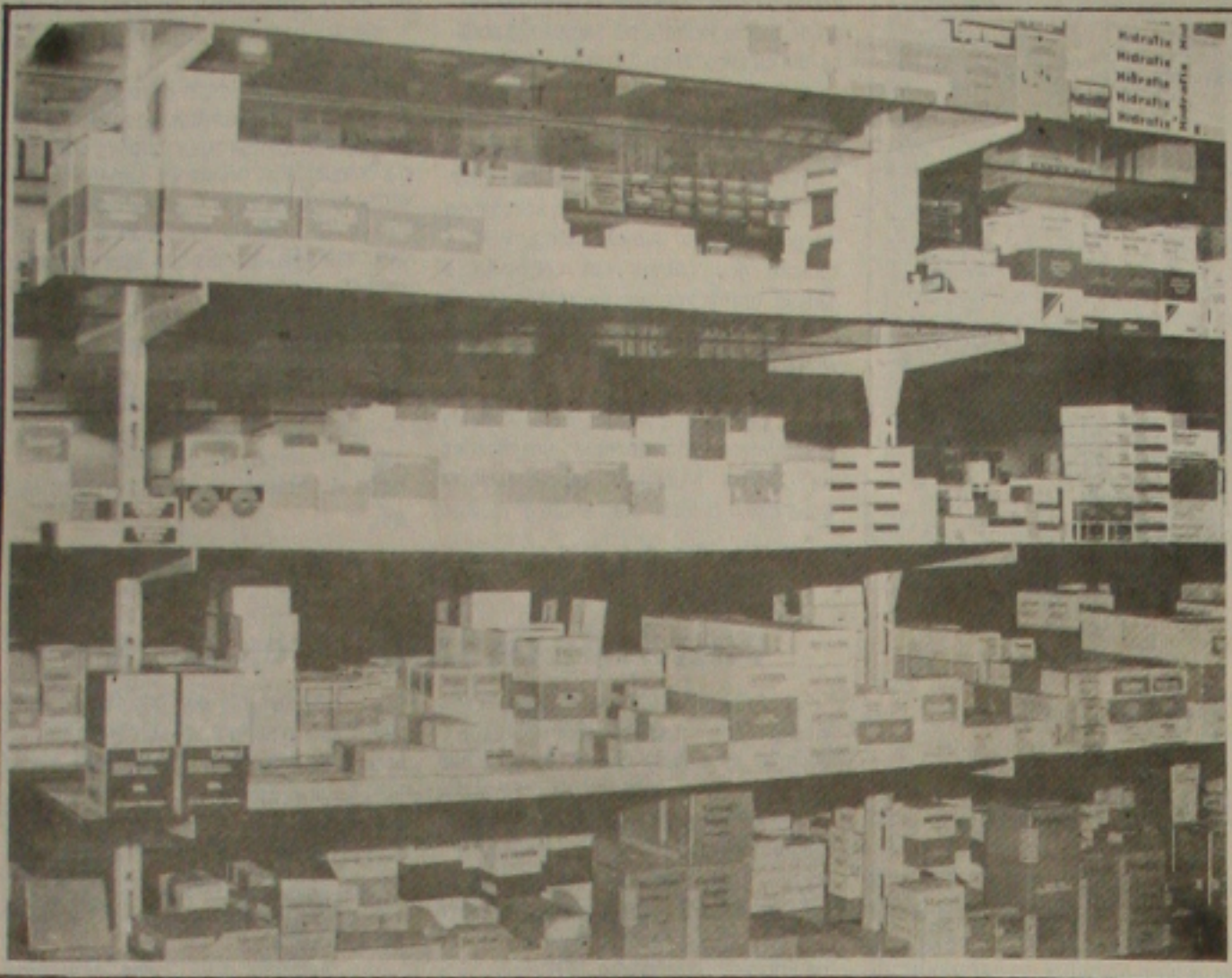
(Página 3A)





## TELEFONEMAS ANÔNIMOS

## Deputado depõe na polícia sobre ameaças



A venda de remédios falsos será fiscalizada pelo sindicato do setor. (Foto: Diógenes Di)

## Sindicato tranquiliza a população na fiscalização de remédios falsos

Apesar do pânico causado pela adulteração na composição de alguns medicamentos comercializados em farmácias no Estado do Paraná, o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Estado de Sergipe, Manoel Edson Marques da Silva, tranquilizou a população sergipana ao garantir que os lotes destes medicamentos ficaram restritos ao Paraná.

A orientação, para que a fraude seja evitada, é dirigida especificamente aos proprietários de farmácias. O presidente do Sindicato do

Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos chama a atenção dos comerciantes fazendo um alerta: antes de firmar qualquer transação comercial, o comerciante deve procurar os distribuidores com credibilidade no Estado.

Na opinião de Manoel Edson Marques, será fácil combater a fraude justamente porque os laboratórios legalizados têm o interesse de impedir a falsificação de medicamentos por serem os mais penalizados com este tipo de fraude. "Os laboratórios fabricam medicamentos em lotes,

numa quantidade suficiente para assegurar o abastecimento nacional num período que varia entre 60 a 90 dias. Basta verificar o lote produzido para então retirar de circulação qualquer outro lote que esteja irregular no mercado", ressaltou Edson Marques.

Ele fez questão de frisar que há em todo o Estado um esquema de fiscalização desenvolvido pelos laboratórios. "Sempre há fiscais aqui que vistoriam toda a medicação comercializada nas farmácias", finalizou Edson Marques.

O juiz aposentado e deputado eleito pelo PTB, José Rivaldo Santos, em entrevista à imprensa, ontem, na sede do Cope (Centro de Operações Policiais Especiais - SSP), classificou como "um imbecil e desajustado mental", o autor das ameaças de morte feitas a ele, por telefone, desde o início do mês. José Rivaldo foi ao Cope prestar declarações no inquérito policial instaurado pela Polícia Civil para apurar as ameaças anônimas.

Do dia 2, véspera da eleição, até o dia 15 passado, foram feitas para a residência dele, 11 ligações telefônicas pela mesma pessoa lhe ameaçando de morte. Só no dia 2, segundo Rivaldo, a pessoa telefonou cinco vezes, e estava dormindo. "Ela conseguiu tirar o meu sono", disse ao se acordar logo cedo para atender desconhecido.

A mesma pessoa voltou a telefonar no dia da eleição, por três vezes, dizendo que ele era protetor de bandidos menores pobres e, além do mais, pretos. Para o deputado eleito, a pessoa demonstrou que é racista, esquecendo-se de que acima de tudo é "irresponsável" a ponto de ligar pa-

ra a sua casa e ameaçar de matá-lo. Depois disso, voltaram a telefonar no dia 10, 12 e 15 repetindo o mesmo assunto, ou seja, que o juiz aposentado deveria morrer.

José Rivaldo disse que o autor das ameaças "não é um pé de serra, tem uma cultura mediana" o que deixa claro que tem uma grau de escolaridade muito bom. O magistrado aposentado suspeita que essa pessoa tenha entre 30 e 40 anos e desconhece de onde são feitas as ligações telefônicas para a sua residência. O último telefonema para Rivaldo foi no sábado. Das 11 ligações, cinco delas foram atendidas pelo deputado petebista e as demais por pessoas que moram na casa dele.

## PSICOPATA

Para José Rivaldo, o autor das denúncias pode ser até mesmo um psicopata o que põe em risco a sua vida. Mas de antemão acredita mesmo que essas ameaças estejam relacionadas a sua vida profissional. Dos 25 anos, como juiz, ele garante que nunca prejudicou ninguém e se o fez foi simplesmente para cumprir uma

lei que não foi feita por ele.

- Se a lei protege os menores infratores, eu não sou o responsável por isso. Apenas a aplico nos casos que chegaram para resolver - disse José Rivaldo acrescentando que continua andando desarmado durante o tempo que esteve trabalhando como juiz. Na polícia, segundo explicou, fez uma campanha altamente limpa sem agredir os adversários políticos, porque isso não faz parte do seu princípio de formação educacional.

No entender do coronel Aurino Batinga dos Santos, coordenador do Cope, o que deverá dificultar as investigações é que José Rivaldo não sabe de quem está partindo as ameaças e nem mesmo tem uma suspeita. Todo serviço de investigação está sendo realizado com base nas ligações telefônicas e espera identificar a pessoa ainda esta semana.

Apesar das ameaças de morte, o petebista vai dispensar qualquer segurança por entender que o homem só deve ter medo de Deus. "Nunca andei com seguranças e, por isso que não vou aceitar policiais para mim acompanhar", afirma Rivaldo.

## Comerciante que matou o ex-empregado será julgado

O comerciante Walter Aguiar Lima, do setor de móveis e alimentação em Aracaju, será submetido hoje a júri popular pela morte do seu ex-funcionário Williams Calazans Costa, de 28 anos, o "Baixinho", ocorrida na tarde do dia 8 de janeiro de 1988, na loja A Soberana, na Rua Itaibaninha, centro. Segundo consta nos autos, a morte de "Baixinho" foi acidental e essa tese será defendida pelos advogados Evaldo Fernandes Campos e Cláudio Maynard Rabelo seguindo os raciocínios das testemunhas.

Evaldo Campos, o titular da causa, disse ontem à GAZETA, que todas as testemunhas ouvidas no processo revelaram que o comerciante não queria matar o ex-empregado e o que aconteceu foi apenas um incidente. Elas afirmam que não houve intenção de Walter Aguiar de matar o ex-cobrador de sua loja e ao vê-lo

ferido tentou socorrer, mas decidiu fugir para não ser preso em flagrante. Essa versão para Campos é a mais convincente, porque também existem nos autos outros depoimentos que contam que a morte aconteceu no 1º andar da loja, quando na verdade ocorreu no térreo na presença dos funcionários e de um carregador.

O advogado de defesa explica que não vê nenhuma razão para Walter Aguiar ser condenado, mas isso depende da Promotoria de Justiça e do Conselho de Sentença. Campos juntamente com o seu auxiliar Cláudio Maynard vai mostrar para os jurados que o comerciante jamais pensou em matar o ex-empregado e, além disso, eles tinham um bom relacionamento, pois quando "Baixinho" morreu estava calçando o sapato da vítima, o que fica nítido o grau de amizade entre ambos.

- A própria família da vítima - afirma Campos - enviou uma carta para o comerciante, na qual acreditava na sua inocência por saber que a morte de Williams tinha sido acidental porque Walter Aguiar não pretendia matá-lo devido a amizade entre os dois. A missiva foi inserida no processo que hoje servirá como a grande defesa do comerciante que tem o reconhecimento da família de "Baixinho" de que nunca quis lhe matar e que tudo não passou de um incidente.

Os dois maiores criminalistas de Sergipe, Evaldo Campos e Cláudio Maynard vão provar aos jurados que Walter Aguiar nunca teve a pretensão de matar o ex-empregado que figurava entre os seus bons amigos.

Os depoimentos deverão comprovar que tudo passou de um momento infeliz na vida da vítima e do acusado.



Pe. Fernando, da paróquia do Sol Nascente rezou missa e abençoou as novas instalações do Atacadão.



D. Maria Rita (E) esposa do empresário Carlinhos recebeu muitas amigas e foi muito cumprimentada.



Wander Araújo (Arasil), Josemir (B.B.C.), Carlinhos dono do Atacadão das Embalagens, Araújo Jr. Arasil e José Carlos professor da E.T.F.S.



Sr. Ademir e a esposa D. Ângela também levaram os votos de incentivo ao empresário Carlinhos Cerqueira.

## Atacadão das Embalagens cresce suas instalações

Foi inaugurada na última sexta-feira dia 14, a ampliação da nova loja Atacadão das Embalagens. Com uma área de 480 m<sup>2</sup>, o novo estabelecimento que fica localizado na rua Apulcro Mota nº 602/614, possui estacionamento para clientes e dispõe de um ambiente aconchegante fazendo com que o cliente se sinta em sua própria casa.

Na oportunidade foi rezada uma missa inaugural, onde o padre Fernando, da Paróquia do Sol Nascente abençoou as novas instalações e os convidados presentes à solenidade. No final foram cantadas músicas em louvor do Atacadão das Embalagens e ao seu proprietário Carlos Cerqueira (Carlinhos).

O Atacadão das Embalagens é representante de várias marcas famosas com Arasil, Carthi, Amissan, Poly, Prafesta e Alumic além de muitas outras e é especialista em embalagens de isopor, copos, embalagens para maçã, laranja, fita plástica, sacos plásticos, fitilhos, etc.

Estiveram presentes a reinauguração empresá-

rios famosos como Florivaldo, da Vantajosa, José Dilson, do Supermercado Amorim, Jorge do Restaurante e loja Vantajosa, Josué, do Banco Bandeirantes, Jorge, BB, Wander Araújo, proprietário da Arasil da cidade de Maceió, Josemir, gerente do BBC, Araújo Jr. (Arasil) e José Carlos, professor da Escola Técnica Federal de Sergipe além de muitos outros parentes e amigos do empresário Carlinhos.

Logo após a missa inaugural foi servido um coquetel, onde não faltou salgadinhos, azeitona, castanha, queijos etc. além do wisk e a tradicional cerveja.

O empresário Carlos Cerqueira (Carlinhos) bastante satisfeito com o empreendimento falou das dificuldades que teve para o feito, e vai trabalhar para que com a ajuda de Deus possa cada vez mais crescer profissionalmente, gerando empregos e servindo a comunidade de sua cidade. "Uma festa simples, mas cheia de amor e de amizade, pois estão aqui presentes meus verdadeiros amigos e isso é gratificante", disse o empresário Carlos Cerqueira, o Carlinhos.



Evaldo Campos juntamente com...



... Cláudio Maynard farão a defesa de Walter.

## Econômico vai abrir agências nos municípios

O mercado de trabalho pode melhorar para os bancários sergipanos, que estão sendo desempregados em decorrência da implantação do Plano Real, que diminuiu em até 30% a quantidade de serviço nas instituições bancárias. É que o Banco Econômico tem projetos de novos investimentos no Estado, assim como abertura de novas agências.

Esses projetos de ampliação da atuação do Econômico em Sergipe só está sendo possível de ser executado em decorrência do aumento expressivo de seus lucros neste segundo semestre. Neste período, o banco aumentou o seu capital social em R\$ 50 milhões, totalizando cerca de R\$ 85 milhões.

A diretoria do banco atribui ao considerável aumento dos seus lucros, neste período de transição da moeda brasileira que passou do cruzeiro real para o real, ao bom desempenho do Econômico.

## Orlando Dantas estará com Programa Boa Safra

Atendendo a pedido da própria comunidade, segundo o agrônomo Paulo Viana, diretor de Abastecimento da Empresa Municipal de Serviços Urbanos (Emsurb), o programa Boa Safra, Mesa Farta, desenvolvido todas as sextas-feiras pela Prefeitura de Aracaju, com o objetivo de garantir venda e produtos agrícolas direto do produtor ao consumidor, estará nesta quinta-feira no Conjunto Orlando Dantas.

Segundo Paulo Viana, a partir das 7 horas, os produtores rurais estarão na praça da feira do Orlando Dantas, comercializando laranja, maracujá e mel de abelha a preços bem inferiores aos de mercado.

A laranja será vendida a R\$ 1,30, o cento, enquanto o quilo do maracujá custará R\$ 1,50 e o meio litro de mel de abelha a R\$ 4,00. Paulo Viana de Carvalho disse que para se chegar a estes preços, foi fei-

to um levantamento junto à Ceasa (Central de Abastecimento de Sergipe), ao mercado central e a três redes de supermercados da capital.

Sendo assim, o preço da laranja comercializada através do Boa Safra, Mesa Farta, segundo Paulo Viana, é 47% inferior à média dos preços verificados nos locais pesquisados, enquanto o maracujá e o mel de abelha custam, respectivamente, 28% e 34% mais baratos, também em relação à média.

O diretor de Abastecimento da Emsurb lembrou que nesta sexta-feira o programa volta a ser desenvolvido normalmente nos pontos de venda habituais, ou seja, na Praça Dom José Thomaz, no Bairro Siqueira Campos, em frente ao campo do Confiança, no bairro Industrial e ao lado do mercado setorial do Conjunto Augusto Franco.

## SETOR DE AUTOPEÇAS

## Vendas são reduzidas em 50% com Plano Real



O setor de autopeças já reduziu as vendas em 50% depois do Plano Real. (Foto: Fernando Silva)

## Ônibus da Viação São Pedro é depredado por passageiros

Moradores do Conjunto Jardim, em Nossa Senhora do Socorro, depredaram ontem de manhã um ônibus da Empresa São Pedro. O quebra-quebra foi em decorrência desses veículos levarem até uma hora para chegar naquele núcleo residencial, fazendo, assim, com que seus usuários cheguem atrasados no emprego.

O quebra-quebra do ônibus da São Pedro começou por volta das 7 horas. Foram quebrados vidros e bancos. Os depredadores garantem que se o problema continuar existindo, ou seja, os ônibus levarem até uma hora para chegar no ponto, eles não vão mais depredá-los mas tocar

fogo.

Uma das pessoas que fez essa revelação foi o comerciante João Carlos dos Santos. Revelou ser um absurdo que os carros da São Pedro demorem tanto e, conseqüentemente, os moradores do conjunto cheguem sempre atrasados no trabalho e levem bronca do patrão. "Por conta da irresponsabilidade da empresa estamos sujeitos a perder o emprego", afirmou.

A funcionária pública Maria José de Andrade disse que a demora dos ônibus passarem vem ocorrendo há vários meses. Enfatizou achar pouco o quebra-quebra promovido por algumas pessoas ontem e lamentou

o fato dele não ter ocorrido a mais tempo. "É que depois que ele ocorreu chegaram, de uma única vez, dois ônibus", afirmou, ressaltando que muitas vezes ocorre de haver três veículos da São Pedro parados no conjunto e o povo os esperando no ponto.

Os depredadores atribuem à demora desses veículos passarem ao fato de ser a São Pedro a única empresa a operar no Jardim, não tendo, portanto, concorrente. Por isso, solicitam das autoridades competentes a autorização para que uma outra empresa de transporte coletivo opere também no conjunto, criando, assim, uma concorrência.

## Direitos da Criança estão em discussão

Com a participação do consultor do Unicef, Rui Pavan, foi realizada ontem na sede do Sindicato dos Bancários, o Encontro de Fortalecimento do Fórum DCA - Sergipe (Direitos da Criança e do Adolescente). Em entrevista à imprensa, o consultor do Unicef considerou de grande importância eventos desta natureza e conclamou toda população, independentemente de sua organização dentro da sociedade, a participar das discussões sobre os direitos da criança e do adolescente.

Em Aracaju, os contatos poderão ser mantidos através da Sociedade Afrosergipana de Estudos e Cidadania (Saci), pelo telefone 222-8202, do Centro Sergipano de Educação Popular, pelo telefone 211-4163, ou na sede do Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua em Aracaju. Durante o dia foi exposto o histórico do Fórum DCA em Sergipe que está sendo reativado agora depois de desarticulado há cerca de sete meses, a situação da infância e adolescência na região nordestina e o papel do Fórum DCA, a construção coletiva sobre a realidade da criança e do adolescente em Sergipe e ainda foi realizada uma exposição plenária da realidade construída.

Participaram das discussões e debates 7 Entidades não Governamentais interessadas no tema, além de representantes de órgãos governamentais convidados pela comissão organizadora do Fórum. Uma das integrantes da Comissão Organizadora do evento, Rosana Soares Adrião, administradora do Saci, considerou produtivo o Encontro de Fortalecimento do Fórum e assegurou que este evento serve para rearticular o Fórum, desativado há cerca de sete meses, e discutir questões relacionadas à criança e ao adolescente, além de traçar um plano de trabalho que possa ser desenvolvido no cotidiano em defesa dos direitos da criança e do adolescente no Estado.

## Aracajuanos assistiram esta semana um grande espetáculo

Quem foi ao Teatro Atheneu no início desta semana teve a oportunidade de assistir a um dos espetáculos mais fabulosos já exibidos no Estado. Trata-se de "La Traviata", ópera do compositor Giuseppe Verdi (1813/1901), encenada por um grupo formado pela oficina de ópera produzido pela SIC Produções Ltda. "La Traviata" é baseada no romance "A dama das Carmélias" de Alexandre Dumas Filho, escritor que imortalizou sua amada Alphonsine Duplessis sob o nome de Marguerite Gautier, vítima de tuberculose aos 20 anos, que aparece na ópera com o pseudônimo de Violeta Valéry.

Como primeira ópera a ser encenada em Aracaju com a participação de tenores, sopranos e baixos sergipanos, "La Traviata" surtiu os efeitos desejados colocando o Estado de Sergipe em destaque no que há de melhor na música erudita. O público não somente aplaudiu de pé a encenação de "La Traviata", como também não se conteve em soltar gritos de "bravo, bravíssimo" numa sintonia que impressionou todos os espectadores.

Com um figurino originário do Teatro Nacional de Santiago, no Chile, incorporaram "La Traviata" a soprano lírico Isabel Porciúncula, no papel de Violeta Valéry, premiada como a melhor cantora no Concurso Internacional de Canto do Rio de Janeiro em 1987; o tenor sergipano Francisco Bento, interpretando Alfredo Germont - o grande amor de Violeta Valéry, classificado em primeiro lugar no oratório Colombo, de Carlos

Gomes, na Escola de Música do Rio de Janeiro, em 1990, o barítono Francisco Frias, que na ópera atuou como Giorgio Germont - o pai de Alfredo - professor de canto e fisiologia vocal em Brasília, que já participou em inúmeras apresentações de óperas no Brasil e no exterior; Silea Stoppato, como Flora Bervoix, meio soprano integrante do Coral do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, solista, consagrada sob a regência de renomados maestros, em óperas, cantatas e sinfonias; a soprano natural de Sergipe, Adélia Ribeiro, iniciante em ópera que interpretou com sucesso Annina - a única pessoa que permaneceu ao lado de Violeta até sua morte; o tenor Aristóteles Cruz, também sergipano, na interpretação de Gastone; o barítono Francisco Neves, como Barone Douphol, diretor de cena, cenógrafo, artista plástico e pesquisador da civilização egípcia; o sergipano Batista Júnior, interpretando Marchese d'Obigny, baixo, iniciando em ópera; Pedro Olivero, baixo, integrante do Coral do Teatro Municipal do Rio de Janeiro e finalista do I Concurso de Canto Carlos Gomes; o sergipano Adriano José Santos, tenor, na interpretação de Giuseppe; e Edison Ramos, baixo sergipano que atuou na ópera como Servo Comissionário.

Além destes personagens a ópera conta com um coral feminino composto de 20 magníficas vozes, um coral masculino com 14 vozes, seis bailarinos e um belíssimo cenário.

Faça um Seguro Saúde  
Bradesco e ganhe uma  
assinatura da GAZETA DE  
SERGIPE.  
PELO FONE: 222-0111

O comércio de autopeças está em crise. Alguns comerciantes chegam a registrar uma queda de aproximadamente 50% nas vendas desde a implantação do plano real em primeiro de julho. Mas outros comerciantes são otimistas e garantem que estão obtendo sucesso depois da implantação do plano com um crescimento de vendas em torno de 25%.

Queda ou não nas vendas, a verdade é que os comerciantes estão apelando. Alguns chegaram a reduzir os preços em até 10% e outros facilitam o pagamento parcelando o débito em até 60 dias com juros que variam entre 4% a 5% ao mês, de-

pendendo do plano escolhido pelo cliente. O cartão de crédito que estava esquecido nos últimos dias, voltou a ser aceito pela maioria dos comerciantes, principalmente no ramo de autopeças.

O balconista Márcio de Oliveira Santos garante que na casa comercial onde desenvolve suas atividades, o mercado apresentou uma sensível queda desde o plano real. Ele responsabiliza este comportamento do comércio aos impostos pagos, em especial o ICMS estabelecido em 17%. "Se houvesse redução nas alíquotas poderíamos reduzir ainda mais os preços e certamente o

comércio reagiria", ressaltou o balconista.

Mas o comerciante Marcelo Mendonça Esquivel, gerente de uma das casas comerciais especializadas, não concorda com a versão do balconista e garante que em sua loja o mercado está reagindo bem, havendo inclusive um crescimento em torno de 25% nas vendas desde que implantado o plano real. "O mercado ficou inibido e então nós começamos a fazer promoções para incentivar as vendas à vista e hoje verificamos que houve uma reação no mercado", afirmou Marcelo.

## Servidores não aceitam proposta de Almeida Lima para pagar a dívida

Por unanimidade os servidores públicos do Município rejeitaram a proposta do prefeito José Almeida Lima que estabelece o parcelamento em até 12 meses do débito que a Prefeitura de Aracaju mantém com a categoria por ter desrespeitado o estatuto. A decisão foi tomada ontem pela manhã, durante assembleia-geral realizada no auditório do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe.

Após a decisão, a categoria saiu em passeata percorrendo as principais ruas do centro comercial concentrando-se posteriormente em ato público na porta do Palácio Ignácio Barbosa, na Praça Olímpio Campos. Depois de analisar a proposta do prefeito, os servidores aprovaram uma nova alternativa que estabelece o pagamento em duas parcelas do débito mantido com o pessoal enquadrado entre os níveis que variam do número 1 ao 9 e em seis parcelas o débito

com quem está enquadrado nos níveis 10 e 11.

A tarde, um expressivo número de servidores se concentrou na Câmara de Vereadores na tentativa de conquistar o empenho dos vereadores de Aracaju em defesa da negociação. A categoria pretende mobilizar um maior número de vereadores para, na próxima sexta-feira, a partir das 15 horas, participar do encontro entre o prefeito José Almeida Lima e representantes dos servidores públicos.

## NOVA REUNIÃO

Para avaliar as negociações, os servidores voltam a se reunir em assembleia-geral na quarta-feira da próxima semana. O presidente do Sindicato dos Servidores Públicos do Município de Aracaju (Sepuma), Nivaldo Fernando dos Santos, considerou produtiva a assembleia e descartou qualquer possibilidade de gre-

ve, pelo menos neste primeiro momento enquanto durar o prazo de negociações.

"Vamos aguardar o que acontecerá para então tomarmos novas posições a partir da próxima semana", finalizou Nivaldo.



José Almeida Lima. (Foto: Arquivo)

## A PARALISIA NÃO TEM MAIS LUGAR NO BRASIL.

Há cinco anos não é registrado um único caso de paralisia infantil em nosso país. Por isto, no dia 12 de outubro, o Brasil recebeu da Organização Mundial de Saúde o Certificado de Erradicação da Paralisia Infantil.

Mas para continuarmos merecendo este certificado, precisamos vacinar periodicamente as nossas crianças.

Vamos mostrar ao mundo que o Brasil realmente botou a paralisia para correr.



Ministério da Saúde  
Assessoria de Comunicação Social













Fraude Eleitoral

Tribunal decide anular as eleições no Rio

Decisão inédita e foi por unanimidade, mas apenas para os cargos proporcionais

FHC inicia visitas pela Argentina

BRASÍLIA. (AE) - A primeira viagem oficial do presidente eleito, Fernando Henrique Cardoso, será à Argentina, dias 2 e 3 de novembro. As visitas ao Uruguai e Paraguai - os outros dois parceiros do Brasil no Mercosul - ainda não foram definidas, mas provavelmente não serão no começo do próximo mês. A viagem aos países do Mercado Comum do Cone Sul (Mercosul), anunciada por Cardoso, é para reforçar o relacionamento político e comercial do Brasil com os países vizinhos.

"Estamos orgulhosos de ser o primeiro país a receber em visita oficial o presidente eleito do Brasil", disse hoje o embaixador da Argentina no Brasil, Alieto Guadagni, ao confirmar a data da visita. O embaixador lembrou que a primeira visita oficial do presidente Carlos Menem, quando eleito, foi ao Brasil, em 1989.

RIO. (AE) - O Tribunal Regional Eleitoral (TRE) decidiu ontem por unanimidade, anular as eleições proporcionais no Rio e organizar um novo pleito no dia 15 de novembro, quando ocorrerá o segundo turno para governador.

As Forças Armadas acompanharão o processo. A medida, inédita no Brasil, segundo o plenário do TRE, surpreendeu partidos políticos e candidatos que pediam a recontagem dos votos no Estado e foi tomada após a divulgação de um relatório do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que detectou a existência de quase 1 milhão de votos potencialmente fraudados no Rio.

De acordo com o relatório, 41 zonas eleitorais do Estado - incluindo as de maior densidade eleitoral - apresentaram resultados suspeitos, com percentuais de votos em branco para deputado federal e estadual abaixo de 10%, quando deveriam ficar em torno de 20%. Uma delas, a 114ª Zona Eleitoral, em Niterói, registrou apenas 6,4% de votos em branco para deputado federal e 5,3% para estadual. Segundo o procurador

regional eleitoral, Alcir Molina, estas zonas concentram quase 1 milhão de eleitores. "Os votos potencialmente fraudados são capazes de alterar a representação parlamentar do Estado", argumentou.

Também pesou da decisão do TRE a impossibilidade de organizar a recontagem dos votos no Estado antes do dia 15 de novembro, o que afetaria o segundo turno para governador, e a falta de segurança para os votos, hoje guardados em envelopes lacrados nos cartórios das zonas eleitorais. "Se me perguntarem se existe segurança para os votos, com verdadeiras quadrilhas de fraudadores abrigadas pelos partidos políticos, vou responder que não", admitiu o juiz Rudi Loewenkron, presidente da 13ª Zona Eleitoral (Barra da Tijuca e Jacarepaguá), considerada a maior da América Latina.

CASSAÇÃO - O TRE tentará impedir que os candidatos envolvidos nas fraudes disputem a nova eleição. Após a decisão de hoje, tomada pelos seis integrantes do Órgão Colegiado, o corregedor-regional eleitoral, Paulo Cesar Salomão disse que o TRE cassará o registro dos fraudadores, o que impede a participação destes candidatos no novo pleito.

O juiz Rudi Loewenkron alertou, contudo, que o Rio poderá ficar sem bancada federal e sem Assembleia Legislativa caso algum candidato, que se julgue prejudicado pela decisão de hoje, resolva recorrer da decisão. O recurso seria apreciado em primeira instância pelo TRE, podendo chegar até o Supremo Tribunal Federal, o que obrigaria o Tribunal a garantir a realização do novo pleito por meio de liminar.

O procurador Alcir Molina considerou o resultado da sessão de hoje uma "punição exemplar para os que tentavam desmoralizar as eleições". Segundo ele, o TRE descobriu o envolvimento nas fraudes de adversários e correligionários de diversos partidos. Para Molina, a anulação das eleições proporcionais no Rio foi uma "vitória da democracia". Feliz pelo resultado, ele declarou que o tribunal "está passando o Rio a limpo".

Partidos e os candidatos ainda poderão recorrer

BRASÍLIA. (AE) - Partidos e candidatos podem tentar mudar a decisão do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Rio de Janeiro, de anular as eleições proporcionais. Caso discordem, devem recorrer inicialmente à Justiça Eleitoral do Estado, sob alegação de que foram prejudicados com a medida e requerendo a validade dos votos apurados no primeiro turno.

No caso de o TRE rejeitar o pedido, há a chance de ajuizar um agravo de instrumento no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). No documento precisa constar que a anulação fere um dispositivo do Código Eleitoral e um direito adquirido do candidato vitorioso nas urnas. A decisão do TSE não terá efeito retroativo. Apenas uma liminar, concedida antes de 15 de novembro conseguiria impedir a anulação da eleição do dia 3 e a realização

de um outro pleito.

Apesar da preocupação demonstrada nos últimos dias com as denúncias de fraudes na apuração do Rio, o presidente do TSE, ministro Sepúlveda Pertence, não quis comentar a decisão. Pertence e o ministro Carlos Velloso foram informados da medida no Supremo Tribunal Federal (STF), durante o julgamento do pedido de extradição

do ex-ditador boliviano, Garcia Meza. Eles deixaram a sessão antes do final, dirigindo-se ao TSE, onde se reuniram com o corregedor-geral eleitoral, ministro Flaquer Scarcezini. Ele também não quis comentar a medida e foi o primeiro a deixar o gabinete de Pertence, limitando-se a negar a informação de que viajaria amanhã para o Rio, para acompanhar os preparativos das novas eleições.

Correção do Real

Governo adota medidas para dificultar prazo

Municípios devem receber ainda em 94 RS 77 milhões

SANTOS, SP. (AE) - O Congresso Nacional aprovou emenda ao orçamento e os municípios deverão receber ainda este ano verba no valor de R\$ 77 milhões, a título de abono compensatório. Na prática, as prefeituras receberão uma parcela a mais das cotas do Fundo de Participação dos Municípios (FPM). "É um 13%, que chega numa boa hora, em que os prefeitos estão em dificuldades para honrar os compromissos municipais", disse o presidente da Confederação Nacional de Municípios e da Associação Paulista de Municípios, Wilson José.

Segundo ele, a emenda precisa ainda ser sancionada pelo presidente Itamar Franco. "Isso não deverá ser problema, uma vez que a emenda foi uma proposta do próprio governo federal", disse Wilson José. Ele informou também que já existe um acordo com as autoridades da Fazenda para que o pagamento seja efetivado tão logo haja a sanção presidencial.

A verba vai beneficiar principalmente os pequenos municípios. "No Estado de São Paulo, os valores são mais expressivos para as cidades com até 30 mil habitantes", informou. Já para os outros estados, os reflexos serão bem maiores. "Na região onde os municípios vivem basicamente do FPM, o benefício será muito grande, razão da expectativa que havia na aprovação da emenda".

Os municipalistas estiveram em Brasília no fim de agosto e fecharam com o então ministro da Fazenda, Rubens Ricúpero, acordo para o recebimento dessa verba já prometida anteriormente. A queda de Ricúpero e as eleições acabaram paralisando o andamento da emenda, o que provocou nova viagem à Capital Federal das principais lideranças do movimento municipalista na terça-feira, que conseguiram a aprovação da matéria através de um adendo ao relatório de plenário relatado pelo deputado Luiz Carlos Santos.

lamento em três vezes", avalia ele.

Ilanhez acredita que foi justamente a dilatação do financiamento que alavancou as vendas depois do real. Ele não arrisca, entretanto, estimar em quanto essas restrições afetarão o setor. "Alguns reflexos vai haver, sem dúvida, mas ainda é cedo para falar quanto", afirma. Mesmo evitando criticar as medidas do governo, Ilanhez acha que em vez de restringir o consumo se deveria estimular a oferta, ou aumentando a produção ou importando.

As vendas de eletrodomésticos pelo sistema de consórcio ainda não eram uma prática generalizada do comércio, mas algumas redes estavam oferecendo essa possibilidade aos seus clientes. A rede Ponto Frio começou há uma semana a operar com vendas de eletrodomésticos pelo sistema de consórcio em planos de até 25 vezes, informou Giorgetti. Apesar dos poucos dias de funcionamento da nova opção de compra, Giorgetti diz que a procura foi muito grande e o interesse dos consumidores foi significativo tanto para consórcios em 25 como em 12 prestações.



Pedro Malan: medidas restritivas

BRASÍLIA. (AE) - O governo adotou ontem um conjunto de medidas para corrigir os rumos do Plano Real. As medidas afetam diretamente a vida da população, que enfrentará, agora, dificuldades para a compra de bens a prazo, por cartão de crédito ou mesmo por meio de consórcios. A partir de amanhã (20), o prazo máximo dos crediários está limitado a três meses, estão suspensos para os novos grupos de consórcios a obtenção de carros por lance e a formação de consórcios para a compra de eletrodomésticos e eletrelétrônicos. As compras com cartões de crédito também serão restritas, porque acaba a possibilidade de parcelamento do débito. Toda compra em cartão tem que ser quitada na data de vencimento da fatura.

O Banco Central decidiu, também, flexibilizar a compra de dólares no País. A partir de agora não existe mais o limite de US\$ 4 mil para os turistas, que podem viajar para o exterior com qualquer volume de moeda estrangeira. Também foram totalmente extintos os limites para as remessas de dólar em casos de tratamento de saúde, ensino, compras com cartão de crédito internacional (antes limitadas a US\$ 8 mil) e para a manutenção de pessoas físicas residentes no exterior. As empresas ficaram livres do limite para a

compra de programas de computador.

As medidas afetam, ainda, o mercado financeiro e de câmbio. Foram impostas severas restrições ao financiamento das atividades exportadoras e ao ingresso de capital externo no País, que passa a sofrer maior tributação. O Banco Central decidiu que o ingresso para as Bolsas de Valores passam a ser taxados com a alíquota de 1% do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). Os investimentos estrangeiros em bolsa não sofriam qualquer tributação. Além disso, a alíquota para os empréstimos tomados no exterior foi elevada de 3% para 7%. No caso das aplicações em renda fixa, o IOF passa de 5% para 9%.

Os exportadores foram severamente penalizados pelas medidas anunciadas pelo presidente do Banco Central, Pedro Malan. O governo praticamente eliminou a circulação financeira que o setor estava praticando com os recursos que obtinham com o fechamento antecipado de contratos de câmbio (ACC). O fechamento de contratos recua de 180 dias para 90 dias. Os setores que preferiam exportar em vez de vender o produto no mercado interno - celulose, borracha e plásticos, alumínio, combustíveis e minerais foram mais penalizados ainda: terão agora somente 30 dias para fazer operações de ACC.

Resumo das Medidas Econômicas

BRASÍLIA. (AE) - A reunião extraordinária do Conselho Monetário Nacional (CMN) adotou hoje medidas para restringir o consumo, estimular a compra de dólares por pessoas e empresas e limitar o ingresso de capital estrangeiro na economia brasileira, inclusive em bolsas de valores. A seguir, um resumo das medidas.

CREDITO AO CONSUMIDOR

- Limitou a três meses os prazos de financiamento dos bancos para qualquer tipo de instituição financeira. Esta medida limitará o crédito direto ao consumidor, na prática, ao máximo de três meses. Atualmente, não existe nenhuma limitação de prazo para financiamento ao consumidor. Amanhã (20), o Banco Central anunciará as exceções a esta regra: operações de crédito agrícola de compra de bens de capital e de produção e financiamentos do BNDES.

CARTAO DE CREDITO

- Vedou a realização de op-

rações de compra de crédito ("factoring") pelos bancos. Os bancos também não poderão financiar mais capital de giro das empresas administradoras de cartões de crédito. Estas duas medidas deverão acabar com o pagamento parcelado de cartões de crédito. O parcelamento ocorrerá se a administradora resolver financiar por conta própria as compras de seus associados.

CONSORCIOS

- Os novos grupos de consórcios de automóveis, camionetas e utilitários estão limitados à duração máxima de 12 meses.

- Está suspensa a formação de novos grupos de consórcios de eletrodomésticos e eletrelétrônicos.

- Está suspensa a apresentação de lances nas assembleias. Será distribuído apenas um bem por mês, exclusivamente por sorteio.

CAMBIO E INGRESSO DE CAPITAL ESTRANGEIRO

- Acabaram todos os limites

de remessas de dólares para o Exterior em 13 situações. As principais são: o turista brasileiro poderá deixar o País com qualquer quantidade (o limite era de US\$ 4 mil), não há limite para pagamento de compras por cartão de crédito (limite era de US\$ 8 mil), pagamento de bolsas de estudos, pagamento de tratamento de saúde e compra de "softwares" (programas de computador).

- Foram elevadas as alíquotas de IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) incidentes sobre ingresso de capital estrangeiro. A alíquota sobre os recursos destinados a fundos de renda fixa e de investimento subirá de 5% para 9%. A de empréstimos captados no Exterior subirá de 3% para 7%. Os recursos destinados para bolsas de valores deixarão de ser isentos e passarão a recolher 1% de IOF.

- Foram reduzidos os prazos de liquidação de Antecipações de Contratos de Câmbio (ACCs)

feitas por exportadores. Para os grandes exportadores, caiu de 180 para 90 dias; para os pequenos, de 180 para 150 dias. Para exportadores de commodities (matérias-primas), o prazo caiu de 90 para 30 dias.

- Fundos de pensões brasileiros poderão investir até 10% de suas reservas técnicas em fundos estrangeiros. Eles eram proibidos de aplicar no Exterior.

- O prazo de repasse para o mercado interno de recursos estrangeiros captados pelos bancos com base na Resolução nº 63 do Banco Central subiu de 90 para 540 dias.

- Estão suspensos os contratos de pré-financiamento de exportações de prazo longo.

- Os fundos de privatização destinados a investidores estrangeiros não conterão mais títulos de renda fixa.

- Os capitais estrangeiros não poderão ser mais aplicados nos Fundos de Aplicações Financeiras (FAFs).